

Demonstrações Contábeis Intermediárias

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

30 de junho de 2019
com Relatório sobre a revisão das demonstrações
contábeis intermediárias

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Demonstrações contábeis intermediárias

30 de junho de 2019

Índice

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	10



Centro Empresarial Queiroz Galvão
Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuço, 858,
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife, PE, Brasil
Tel: (55 81) 3201-4800
Fax: (55 81) 3201-4819
www.ey.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias

Aos Acionistas e Administradores da
S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool
Povoado de Camaçari - AL

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, da S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool S.A. (“Companhia”) em 30 de junho de 2019, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (“CPC 21 (R1)”). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1).

Recife, 20 de setembro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Henrique Piereck de Sá', is written over the printed name.

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Balanco patrimonial
30 de junho de 2019 e 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	125.048	315.107	207.333	316.304
Contas a receber de clientes	4	61.926	95.942	68.951	96.948
Estoques	5	682.203	485.577	682.554	485.864
Ativos biológicos	10	241.207	236.289	241.207	236.289
Tributos a recuperar	6	107.338	122.436	107.391	122.491
Dividendos a receber	8	9.421	9.421	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	3.250	-	3.250	-
Outros créditos	7	19.060	37.008	19.060	37.008
Total do ativo circulante		1.249.453	1.301.780	1.329.646	1.294.904
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras		1.921	1.580	1.921	1.580
Estoques	5	65.795	65.795	65.795	65.795
Partes relacionadas	8	96.271	42.747	42.411	42.747
Tributos a recuperar	6	2.836	1.665	2.899	1.740
Outros créditos	7	2.825.854	2.794.766	2.825.854	2.794.766
Depósitos judiciais		1.419	1.415	1.419	1.416
Investimentos	9	51.486	44.557	19.162	19.190
Direito de uso	13	762.321	-	762.321	-
Imobilizado	11	1.258.925	1.204.184	1.268.779	1.215.321
Intangível	12	1.036	593	1.036	593
Total do ativo não circulante		5.067.864	4.157.302	4.991.597	4.143.148
Total do ativo		6.317.317	5.459.082	6.321.243	5.438.052

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		147.728	99.515	147.974	99.743
Empréstimos e financiamentos	14	834.234	905.494	834.234	905.494
Arrendamentos a pagar	13	23.987	-	23.987	-
Parceria agrícola a pagar	13	40.501	-	40.501	-
Salários e encargos sociais		59.767	66.621	60.046	66.863
Participação dos empregados nos resultados		3.319	-	3.319	-
Tributos a recolher	15	18.425	26.816	22.086	29.443
Adiantamentos de clientes	16	170.523	72.686	170.523	72.686
Instrumentos financeiros derivativos	25	993	3.785	993	3.785
Dividendos propostos	18	55.387	55.387	55.387	55.387
Outras obrigações		7.434	4.074	7.434	4.074
Total do passivo circulante		1.362.298	1.234.378	1.366.484	1.237.475
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.900.266	1.821.951	1.900.266	1.821.951
Arrendamentos a pagar	13	451.199	-	451.199	-
Parceria agrícola a pagar	13	233.160	-	233.160	-
Tributos a recolher	15	115.287	95.494	115.287	95.494
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	606.046	593.420	606.046	593.420
Partes relacionadas	8	260	24.127	-	-
Provisões para contingências	17	9.401	8.756	9.401	8.756
Outras obrigações		351.146	347.217	351.146	347.217
Total do passivo não circulante		3.666.765	2.890.965	3.666.505	2.866.838
Patrimônio líquido					
Capital social	18	408.845	408.845	408.845	408.845
Ações em tesouraria		(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)
Reserva de reavaliação		489	2.986	489	2.986
Ajuste de avaliação patrimonial		101.598	105.293	101.598	105.293
Reservas de lucros		817.830	817.830	817.830	817.830
Prejuízo acumulado		(39.293)	-	(39.293)	-
Total do patrimônio líquido		1.288.254	1.333.739	1.288.254	1.333.739
Total do passivo e patrimônio líquido		6.317.317	5.459.082	6.321.243	5.438.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado

Período de três meses findos em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019
Receita operacional líquida	19	372.419	300.443	385.923
Custos dos produtos vendidos	20	(302.615)	(260.071)	(303.490)
Lucro bruto		69.804	40.372	82.433
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	20	(33.724)	(24.731)	(33.724)
Despesas gerais e administrativas	20	(32.177)	(31.798)	(32.204)
Resultado da equivalência patrimonial	9	7.435	30	479
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		1.704	(9.178)	(10)
		(56.762)	(65.677)	(65.459)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		13.042	(25.305)	16.974
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	21	(123.466)	(337.649)	(127.285)
Receitas financeiras	21	77.565	29.303	78.144
		(45.901)	(308.346)	(49.141)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(32.859)	(333.651)	(32.167)
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	22	-	-	(692)
Diferido	22	(12.626)	27.771	(12.626)
		(12.626)	27.771	(13.318)
Prejuízo do período		(45.485)	(305.880)	(45.485)
Quantidade de ações		1.400	1.400	
Prejuízo por ação – R\$		(32.489,29)	(218.485,71)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado abrangente
Período de três meses findos em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019
Prejuízo do período	(45.485)	(305.880)	(45.485)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do período	(45.485)	(305.880)	(45.485)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 30 de junho de 2019 (Controladora e Consolidado)

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Reserva de reavaliação	Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de março de 2018	408.845	(1.215)	13.044	11.600	621.625	120.256	-	1.174.155
Realização de custo atribuído (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	(3.756)	3.756	-
Realização da reserva de reavaliação (Nota 18.c)	-	-	(2.525)	-	-	-	2.525	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(305.880)	(305.880)
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>408.845</u>	<u>(1.215)</u>	<u>10.519</u>	<u>11.600</u>	<u>621.625</u>	<u>116.500</u>	<u>(299.599)</u>	<u>868.275</u>
Saldos em 31 de março de 2019	408.845	(1.215)	2.986	21.944	795.886	105.293	-	1.333.739
Realização de custo atribuído (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	(3.695)	3.695	-
Realização da reserva de reavaliação (Nota 18.c)	-	-	(2.497)	-	-	-	2.497	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(45.485)	(45.485)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>408.845</u>	<u>(1.215)</u>	<u>489</u>	<u>21.944</u>	<u>795.886</u>	<u>101.598</u>	<u>(39.293)</u>	<u>1.288.254</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de três meses findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019
Atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.859)	(333.651)	(32.167)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social ao caixa:			
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas	(3.695)	288.488	100
Resultado da equivalência patrimonial	9 (7.435)	(30)	(479)
Depreciação do direito de uso	20 19.731	-	19.731
Depreciação e amortização	20 40.866	38.823	42.325
Absorção dos custos de cana colhida	20 19.514	11.039	19.514
Absorção dos custos de tratamentos culturais	20 31.954	19.701	31.954
Variação do valor justo dos ativos biológicos	10 (2.128)	27.372	(2.128)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	17 645	272	645
Valor residual das baixas do ativo permanente	11 122	4.828	122
Valor residual das baixas da lavoura de cana	10 -	4.471	-
Baixa/alienação de investimento	9 -	(140)	-
Constituição de provisão para perdas nos estoques e contas a receber	-	4.078	-
	66.715	65.251	79.617
(Acréscimo) decréscimo de ativos			
Contas a receber de clientes	31.599	33.895	25.579
Estoques	(151.399)	(122.841)	(151.363)
Tributos a recuperar	13.927	15.139	13.940
Partes relacionadas	-	117	-
Depósitos judiciais	(5)	(165)	(5)
Outros créditos	17.673	3.356	17.674
Acréscimo (decrécimo) de passivos			
Fornecedores	48.213	41.687	48.223
Salários e encargos sociais	(6.853)	(7.406)	(6.816)
Participação dos empregados nos resultados	3.319	3.429	3.319
Tributos a recolher	(10.406)	(14.987)	(9.892)
Adiantamentos de clientes	97.837	562	97.837
Outras obrigações	7.288	521	7.288
	51.193	(46.693)	45.794
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(172)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	117.908	18.558	125.239
Atividades de investimento			
Aplicações financeiras	(320)	(257.512)	(320)
Resgates de aplicações financeiras	6	(80.183)	6
Ativo biológico (tratamentos e plantio)	10 (55.177)	(82.496)	(55.177)
Aplicação no imobilizado	11 (140.452)	-	(140.627)
Aplicação no intangível	12 (29)	(6)	(29)
Outros	506	-	506
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(195.466)	(420.197)	(195.641)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação
Período de três meses findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	14	601.030	603.258	601.030
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	14	(563.995)	(145.105)	(563.995)
Amortização de juros de financiamentos e empréstimos	14	(75.580)	(66.571)	(75.580)
Recebimento de principal e juros de empréstimos com partes relacionadas		406.573	-	-
Captação/amortização de mútuo com partes relacionadas		(494.458)	(25)	(24)
Amortização/concessão de mútuo com partes relacionadas		13.929	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(112.501)	391.557	(38.569)
Decréscimo no caixa e equivalentes de caixa		(190.059)	(10.082)	(108.971)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período		315.107	136.808	316.304
No final do período		125.048	126.726	207.333
Decréscimo no caixa e equivalentes de caixa		(190.059)	(10.082)	(108.971)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de fevereiro de 1925, com matriz no município de Coruripe, Estado de Alagoas, tem como objeto social: a) exploração industrial da cana-de-açúcar e seus derivados industriais; b) importação e exportação de produtos relacionados às suas atividades, inclusive como comercial exportadora; c) o desenvolvimento de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), destinado à geração e comercialização de reduções certificadas de emissões (RCEs) e/ou reduções verificadas de emissões (RVEs); d) produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados oriundos de cogeração de energia elétrica; e) a exploração de outras atividades afins; e g) participação no capital de outras empresas, mesmo que de outros setores econômicos.

A Companhia também conta com um terminal rodoferroviário arrendado em Fernandópolis, São Paulo, e um escritório administrativo em Maceió, Alagoas.

A Companhia possui cinco unidades industriais, sendo uma no Estado de Alagoas, no município de Coruripe, e quatro no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste, e processou 4.622 mil toneladas de cana-de-açúcar no primeiro trimestre da safra 2019/2020 (primeiro trimestre da safra 2018/2019: 3.948 mil toneladas). O período anual de safra no Nordeste inicia-se em setembro e termina em março, enquanto que no Sudeste inicia-se em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia, uma vez que aproximadamente 22% (safra 2018/2019: 25%) da produção se localiza no Nordeste e 78% (safra 2018/2019: 75%) no Sudeste. No primeiro trimestre da safra 2019/2020, 34% (no primeiro trimestre da safra 2018/2019: 29%) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos foram provenientes de lavouras próprias de parcerias agrícolas, incluindo parcerias com acionistas e empresas ligadas e 66% (safra 2018/2019: 71%) de fornecedores terceiros.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, valor presente de créditos indenizatórios, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados pelos seus valores justos ao resultado financeiro do período.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com àqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício social findo em 31 de março de 2019, descritas na Nota 2 daquelas demonstrações contábeis anuais. Portanto, essas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais da Companhia.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período de três meses findo em 30 de junho de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da diretoria em 20 de setembro de 2019.

2.1 Base de consolidação de investimento em controlada

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle, e é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas demonstrações contábeis do período de três meses findo em 30 de junho de 2019 incluem as seguintes empresas controladas:

País	% de participação			
	30/06/2019	30/06/2018	31/03/2019	
Coruripe Energética S.A.	Brasil	100%	-	100%

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação de investimento em controlada--Continuação

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela Companhia. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

As então controladas Demercur S.A. e Coruripe Lux S.A. foram desinvestidas em processo de reestruturação societária em 10 de abril de 2018 e 24 de maio de 2018, respectivamente. A partir destas datas a Companhia deixou de consolidar as operações das respectivas empresas.

Aquisição do controle da Coruripe Energética S.A.

Em 13 de março de 2019, foi aprovada pelos acionistas, a aquisição do controle da Coruripe Energética S.A. através da transferência de 100% de suas ações, anteriormente detidas pelas holdings controladoras do Grupo Tércio Wanderley, para a Companhia. Assim, a partir desta data a Companhia passou a consolidar as operações da Coruripe Energética S.A..

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis

Adoção inicial do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

A Companhia, a partir de 1º de abril de 2019, adotou o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. A informação comparativa apresentada para 31 de março de 2019 segue o CPC 06 (R1) e interpretações relacionadas, seguindo a abordagem retrospectiva modificada, sem a necessidade de representar os valores correspondentes. Os impactos da adoção da norma estão detalhados na Nota 14. Seguem os detalhes das mudanças nas políticas contábeis:

a) Arrendamento - definição CPC 06 (R2)

A Companhia adotava a definição de arrendamento conforme ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Agora, de acordo com o CPC 06 (R2), considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transfere o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados como arrendamentos, não obstante tenham natureza jurídica diversa.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis--Continuação

Adoção inicial do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil--Continuação

b) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem retrospectiva modificada e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, descontados a partir da taxa de juros real dos empréstimos da Companhia (taxa média ponderada de 10,77%); e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

c) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa e os depósitos bancários, no Brasil e no exterior.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Caixa	29	29	29	29
Bancos conta movimento				
No país	30.191	30.878	112.476	32.075
No exterior	56.938	153.793	56.938	153.793
	87.158	184.700	169.443	185.897
Aplicações financeiras	37.890	130.407	37.890	130.407
	125.048	315.107	207.333	316.304

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários que são representados preponderantemente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas, debêntures e títulos de capitalização todos resgatáveis em até 90 dias, com taxas de remuneração anual que, em 30 de junho de 2019, variam de 75% a 102% do CDI (31 de março de 2019: 67% a 105,7% do CDI).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
No país	59.377	70.240	66.402	71.246
No exterior	3.011	26.164	3.011	26.164
	62.388	96.404	69.413	97.410
(-) Provisão para créditos de liquidação	(462)	(462)	(462)	(462)
	61.926	95.942	68.951	96.948

A composição de contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
A vencer	59.352	92.421	66.377	93.427
Vencidos:				
Entre 1 e 30 dias	495	916	495	916
Entre 31 e 90 dias	120	356	120	356
Entre 91 e 120 dias	284	127	284	127
Há mais de 121 dias	2.137	2.584	2.137	2.584
	62.388	96.404	69.413	97.410

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes para administração da Companhia para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação da provisão é assim demonstrada:

	Controladora	
	30/06/2019	31/03/2019
Saldo inicial	(462)	(1.072)
Constituição	-	(1.182)
Reversão	-	1.792
Saldo final	(462)	(462)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Produtos acabados:				
Açúcar	136.470	18.299	136.470	18.299
Etanol	53.773	12.596	53.773	12.596
Melaço	1.169	1.306	1.169	1.306
Almoxarifado	52.482	59.184	52.833	59.670
Estoque de terceiros em nosso poder	-	7.490	-	7.490
	243.894	98.875	244.245	99.361
Provisão para perdas nos estoques	(6.591)	(6.591)	(6.591)	(6.790)
	237.303	92.284	237.654	92.571
Adiantamento a fornecedores de cana	512.570	460.963	512.570	460.963
Provisão para perdas com adiantamentos	(1.875)	(1.875)	(1.875)	(1.875)
	510.695	459.088	510.695	459.088
	747.998	551.372	748.349	551.659
Circulante	(682.203)	(485.577)	(682.554)	(485.864)
Não circulante	65.795	65.795	65.795	65.795

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola). Os contratos usualmente são firmados para um prazo de até sete ciclos de cana-de-açúcar. Em 30 de junho de 2019, o saldo de adiantamentos a fornecedores de cana, no montante de R\$ 512.570 (31 de março de 2019: R\$ 460.963), equivale a aproximadamente 6.031 mil toneladas de cana-de-açúcar (31 de março de 2019: 5.553 mil toneladas), o que corresponde a 41,8% (31 de março de 2019: 37,7%) da capacidade produtiva anual da Companhia.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques e com adiantamentos a fornecedores de cana está assim representada:

	30/06/2019	31/03/2019
Saldo inicial	(8.466)	(5.570)
Constituição	-	(2.896)
Saldo final	(8.466)	(8.466)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Cofins	56.324	73.037	56.324	73.037
PIS	11.687	9.692	11.687	9.692
IPI	11.446	11.529	11.446	11.529
ICMS normal	11.587	12.365	11.587	12.367
ICMS sobre ativo fixo - CIAP	4.083	2.399	4.194	2.522
IRPJ recolhidos por antecipação	5.996	5.996	5.996	5.996
CSLL recolhidos por antecipação	7.502	7.484	7.502	7.484
Outros	1.549	1.599	1.554	1.604
	110.174	124.101	110.290	124.231
Circulante	(107.338)	(122.436)	(107.391)	(122.491)
Não circulante	2.836	1.665	2.899	1.740

A Companhia possui Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária c/c Repetição de Indébito, em face da Fazenda Nacional, requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo da Contribuição ao PIS e da Cofins, assim como o direito da Companhia à restituição integral do valor das contribuições pagas a maior. Na ação impetrada em 2005, a Companhia pleiteava ainda o período decencial a partir da propositura da ação, ou seja, retroagindo até 1995.

Em 13 de dezembro de 2018, houve o trânsito em julgado da sentença, julgando procedentes os pedidos da Companhia no processo AMS93049 – AL (0003665-31.2005.4.05.8000) por considerar inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da Cofins, e reconhecendo o direito à compensação e/ou restituição dos valores indevidamente recolhidos, sob mesmo título, no período que se inicia em 1995 (10 anos anteriores à propositura da ação), até março de 2017, data em que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706, processado sob o rito da repercussão geral, por meio do qual foi reconhecida pelo seu Plenário, por maioria dos votos, a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da Cofins.

Dessa forma, ainda no exercício anterior em 31 de março 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 35.014 de créditos de PIS e Cofins, devidamente atualizados pela SELIC desde sua origem. Os referidos créditos foram levantados com base no valor do ICMS destacado nas notas fiscais de saída, alinhado ao entendimento do STF em sua decisão retromencionada.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

Ano	Controladora	
	30/06/2019	31/03/2019
Safra 2020/2021	1.172	655
Safra 2021/2022	958	453
Safra 2022/2023	550	166
Safra 2023/2024	117	293
Safra 2024/2025 em diante	39	98
	2.836	1.665

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Outros créditos (Controladora e Consolidado)

		<u>30/06/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Créditos indenizatórios – IAA	(a)	2.754.085	2.723.272
Contas a receber pela venda de lavouras	(b)	62.860	75.700
Subvenção etanol a receber (Lei 13.000/14)		14.000	14.000
Adiantamentos a colaboradores		5.102	4.633
Outros créditos		8.867	14.169
		2.844.914	2.831.774
Circulante		(19.060)	(37.008)
Não circulante		2.825.854	2.794.766

(a) Ações Ordinárias de Indenização por Perdas e Danos contra a UNIÃO – IAA 4870

Ainda na década de 90, a Companhia interpôs duas Ações de Indenização por Perdas e Danos contra a União Federal e o extinto Instituto do Açúcar e Alcool (“IAA 4870”), objetivando obter a indenização dos prejuízos decorrentes da fixação dos preços do açúcar e do álcool abaixo do custo de produção, em todas as safras relativas ao período de março de 1985 a novembro de 1992. As referidas ações transitaram em julgado em anos anteriores, configurando que o direito à indenização pleiteado pela Companhia não pode mais ser modificado.

Assim, em 2015, a Companhia preparou cálculos para estimar o valor presente dos fluxos de caixa esperados dessas indenizações e contabilizou à época, o montante de R\$ 1.602.473. A partir daí a Companhia passou a atualizar o valor do crédito pela variação do IPCA-E nos anos subsequentes. Durante o exercício da safra 2018/2019 encerado em 31 de março de 2019, a Companhia revisou a estimativa do valor presente dessas indenizações em função de mudanças em algumas das premissas utilizadas nos cálculos. Dessa forma, durante o exercício findo em 31 de março de 2019, em decorrência da aplicação dessas novas premissas, a Companhia contabilizou o montante adicional de R\$ 1.731.886 retroativamente a 2015, relativo à atualização do valor presente dos fluxos de caixa esperados dessas indenizações, perfazendo o total de R\$ 2.723.272. Adicionalmente, a Companhia possui reconhecido o montante de R\$ 351.146 (31 de março de 2019: R\$ 347.217) correspondente à provisão para pagamento dos honorários advocatícios, assim como mantém registrado imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, e PIS e Cofins diferidos passivos sobre a parcela de juros e correção incidentes sobre os referidos créditos.

Durante o período corrente, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 30.813 (Nota 21), correspondente à atualização pelo IPCA-E no período, o total atualizado registrado pela companhia perfaz R\$ 2.754.085 em 30 de junho de 2019.

(b) Créditos pela venda de lavouras.

Em junho de 2016, a Companhia vendeu para os fornecedores terceiros 100% das soqueiras próprias oriundas de parcerias na unidade de Campo Florido. A venda compreendeu aproximadamente 20.500 hectares de soqueira de cana de açúcar. O valor total da venda foi de R\$ 68.705, sendo que 20,9%, no valor de R\$ 14.359, foram pagos a vista pelos fornecedores, e o saldo restante, no valor de R\$ 54.346, foi convertido em Kg/ATR pelo preço de R\$ 0,5050 por Kg/ATR no total de 106.930.730 Kg de ATR para pagamento em 3 parcelas iguais e sucessivas de 35.643.577 Kg por safra, o cronograma de recebimento contratado foi o seguinte:

Safra 2016/2017 – 35.643.577 KG/ATR

Safra 2017/2018 – 35.643.577 KG/ATR

Safra 2018/2019 – 35.643.577 KG/ATR

O valor vem sendo descontado na entrega anual da cana de açúcar pelos fornecedores. O preço do Kg do ATR para os pagamentos futuros conforme o cronograma por safra, foi indexado ao valor do Kg/ATR divulgado pelo fechamento do Consecana - SP (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo) divulgado em 31 de março de cada ano. Em 30 de junho de 2019, o valor recebido referente aos contratos de venda de áreas de soqueira somava R\$ 65.468, restando um saldo a receber de R\$ 4.980 referente à esta transação referentes a renegociações de prazo para alguns contratos cuja expectativa da Companhia é de liquidação ao longo da safra 2019/2020.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2019, a Companhia possui um saldo de R\$ 11.912 (31 de março de 2019: R\$ 12.272) referentes a vendas de algumas áreas de soqueiras no pólo de Iturama, cujo cronograma de recebimento está dividido. 50% na safra 2019/2020 e os 50% restantes na safra 2020/2021. Além disso, possui saldos de R\$ 45.968 (31 de março de 2019: R\$ 45.968) referentes a vendas de algumas áreas de soqueiras no pólo Coruripe/AL cujos vencimentos se dão a partir da safra 2019/2020, divididos em três safras.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Partes relacionadas

Controle

A Companhia é integralmente (100%) controlada pela Coruripe Holding S.A.. O organograma societário do Grupo Tércio Wanderley, ao qual a Companhia pertence, está assim demonstrado:



Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga aos administradores (que inclui os conselheiros e diretores) totalizou R\$ 2.170 e R\$ 2.298 nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018, respectivamente.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de março de 2018, a Companhia possui os seguintes saldos mantidos com partes relacionadas:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Partes relacionadas--Continuação

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Ativo circulante					
Dividendos a receber					
Coruripe Energética S.A.	(a)	9.421	-	-	-
		9.421	-	-	-
Não circulante					
Mútuo					
Coruripe Energetica S.A.		53.860	-	-	-
Coruripe Holding S.A.	(a)	42.411	42.747	42.411	42.747
		96.271	42.747	42.411	42.747
Passivo não circulante					
Mútuo					
Coruripe Energética S.A.	(a)	260	24.127	-	-
		260	24.127	-	-
Demonstração do resultado					
Receita					
Coruripe Energética S.A.	(b)	-	5.127	-	-
		-	5.127	-	-
Custo					
Coruripe Energética S.A.	(b)	(1.828)	(5.127)	-	-
GTW Agronegócios S.A.	(c)	(13.452)	(45.462)	(13.452)	(45.462)
		(15.280)	(50.589)	(13.452)	(45.462)
Outras receitas operacionais					
Coruripe Energética S.A.	(b)	1.702	-	-	-
		1.702	-	-	-
Receitas financeiras					
C Engenharia S.A.	(a)	-	411	-	411
Coruripe Energética S.A.	(a)	1.590	(459)	-	(459)
Coruripe Holding S.A.	(a)	(595)	4.158	(595)	4.158
		995	4.110	(595)	4.110

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes, conforme segue:

- A Companhia possui contratos de mútuo financeiro firmado com empresas ligadas, que preveem juros de 7,7% a.a., sendo reconhecido o IOF nas operações de crédito;
- A Companhia possui contrato de compra e venda firmados em que a Companhia vende bagaço de cana de açúcar "in natura" e compra vapor da Coruripe Energética S.A., vigente até 31 de março de 2023, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes. Os preços foram determinados entre as partes e são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGP-M acumulada do período;
- Refere-se aos 32 contratos de parceria de cana de açúcar firmados com a GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, em 28 de setembro de 2009, com vigência de 50 anos, podendo ser prorrogados de comum acordo entre as partes. Os preços são determinados entre as partes e reajustados anualmente de acordo com a variação dos índices de Açúcar Total Recuperável - ATR, divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool - CONSECANA da localização específica de cada terra arrendada.
- A Companhia possui contrato de lease sem custo para arrendamento do Terminal de Transbordo de Açúcar Fernandópolis/SP, de propriedade das três holdings pessoais que controlam o Grupo Tércio Wanderley (V.W. Participações e Empreendimentos Ltda., R.W. Participações e Empreendimentos Ltda. e S.M. Participações e Empreendimentos Ltda.). O acordo, com prazo de vigência de 20 anos (iniciado em abril de 2009), permite à Companhia operar, às suas expensas e sem taxas de arrendamento, o terminal rodoferroviário de açúcar localizado em Fernandópolis/SP (entrada de caminhão e saída trem até o Porto de Santos/SP);
- A Companhia possui contrato de cessão gratuita de alguns bens móveis e áreas da planta industrial da Companhia, na unidade de Iturama, que permanecerá em vigor até dezembro de 2022 e na unidade de Campo Florido, que permanecerá em vigor até dezembro de 2037, que são utilizados como instalações pela Coruripe Energética para execução de seu negócio de geração de energia elétrica renovável.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Ativo não circulante				
Investimentos				
Coruripe Energética S.A.	32.324	25.367	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	18.558	18.824	18.558	18.824
Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	604	366	604	366
	51.486	44.557	19.162	19.190

Informações sobre os investimentos:

	Coruripe Energética S.A.		CTC S.A.	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Patrimônio líquido	32.324	25.367	587.156	595.655
Lucro líquido do período	6.956	37.684	7.527	34.220
Quantidade de ações possuídas	30.465	30.465	24.021	24.021
% de participação	100%	100%	3.16%	3.16%
Valor do investimento	32.324	25.367	18.558	18.823
Resultado da equivalência patrimonial	6.956	(226)	238	1.081

A movimentação dos investimentos é a seguinte:

	30/06/2019	31/03/2019
Saldo inicial	44.557	18.116
Aquisição de investimentos	-	34.867
Dividendos propostos	-	(9.421)
Resultado da equivalência patrimonial	7.435	995
Outros	(506)	-
Saldo final	51.486	44.557

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Ativos biológicos (Controladora e Consolidado)

Os ativos biológicos correspondem ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol na próxima safra. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade semi-perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. A soqueira devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre seis a sete cortes.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas na sistemática do CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês e apurado pela performance de preço dos produtos da Companhia para as unidades de Minas Gerais, já na unidade de Coruripe a apuração é pela performance do preço do CONSECANA-AL. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram.

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço do mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CCT); (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Ativos biológicos (Controladora e Consolidado)--Continuação

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Área estimada de colheita (em hectares)		
Nordeste	26.996	26.996
Sudeste	41.579	41.322
Produtividade prevista (em toneladas de cana por hectare)		
Nordeste	75,27	75,07
Sudeste	90,30	90,58
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)		
Nordeste – Parceria	135,80	135,89
Nordeste – Arrendamento	114,09	114,09
Sudeste – Parceria	136,15	136,91
Sudeste – Arrendamento	125,81	125,81
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)		
Nordeste	0,6963	0,6963
Sudeste	0,6685	0,6550

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do exercício.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	236.289	235.485
Varição no valor justo (Nota 20)	2.128	(19.269)
Aumentos decorrentes de tratos culturais	55.177	161.618
Exaustão decorrentes da colheita (Nota 20)	(76.505)	(242.400)
Baixas decorrente da venda das lavouras	-	(11.047)
Aumentos decorrentes de plantios	-	522
Transferências imobilizado (Nota 13)	24.118	111.380
Saldo final	241.207	236.289

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

A Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 37 e seguindo orientação da Interpretação “ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43”, avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, em que para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre nos períodos de entressafra descritos na Nota 1 com o objetivo de inspecionar e substituir componentes do ativo imobilizado. Os gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Terras utilizadas no plantio

Conforme comentado na Nota 8(c), a Companhia firmou 32 contratos com a sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, com vigência de 50 anos. Esses contratos referem-se ao arrendamento de aproximadamente 32 mil hectares (31 de março de 2019: 32 mil hectares) situados no estado de Alagoas e 17 mil hectares (31 de março de 2019: 17 mil hectares) localizados no estado de Minas Gerais.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Composição dos saldos

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Controladora			
		30/06/2019		31/03/2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Aeronaves	10%	2.026	(1.300)	726	776
Edificações e benfeitorias	4%	311.039	(127.800)	183.239	184.562
Móveis e utensílios	8%	18.489	(13.222)	5.267	5.136
Máquinas e equipamentos	5%	1.295.357	(824.848)	470.509	442.299
Instalações	4%	243.125	(129.423)	113.702	99.888
Implementos agrícolas	7%	74.812	(43.346)	31.466	30.129
Veículos	20%	110.677	(92.422)	18.255	11.763
Equipamentos de informática	10%	14.411	(10.662)	3.749	3.399
Peças e componentes de substituição frequente	100%	1.127.297	(1.049.335)	77.962	75.945
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	-	13.920	-	13.920	27.088
		3.211.153	(2.292.358)	918.795	880.985
Terrenos e propriedades	-	19.780	-	19.780	19.457
Lavoura de cana	14,3%	1.161.212	(840.862)	320.350	303.742
		4.392.145	(3.133.220)	1.258.925	1.204.184

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Consolidado			
		30/06/2019		31/03/2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Aeronaves	10%	2.026	(1.300)	726	776
Edificações e benfeitorias	4%	312.799	(128.639)	184.160	185.496
Móveis e utensílios	8%	18.511	(13.231)	5.280	5.149
Máquinas e equipamentos	5%	1.345.989	(869.159)	476.830	448.748
Instalações	4%	244.776	(130.718)	114.058	100.250
Implementos agrícolas	7%	74.812	(43.346)	31.466	30.129
Veículos	20%	110.677	(92.422)	18.255	11.763
Equipamentos de informática	10%	14.411	(10.662)	3.749	3.399
Peças e componentes de substituição frequente	100%	1.146.356	(1.066.331)	80.025	79.324
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	-	14.100	-	14.100	27.088
		3.284.457	(2.355.808)	928.649	892.122
Terrenos e propriedades	-	19.780	-	19.780	19.457
Lavoura de cana	14,3%	1.161.212	(840.862)	320.350	303.742
		4.465.449	(3.196.670)	1.268.779	1.215.321

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Movimentação dos saldos

	Controladora						Saldo em 30/06/2019
	Saldo em 31/03/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Reclassificação (a)	
Aeronaves	776	-	-	(50)	-	-	726
Edificações e benfeitorias	184.562	228	-	(2.596)	1.045	-	183.239
Móveis e utensílios	5.136	447	(2)	(314)	-	-	5.267
Máquinas e equipamentos	442.299	35.080	(107)	(12.522)	5.759	-	470.509
Instalações	99.888	5.800	-	(2.443)	10.457	-	113.702
Implementos agrícolas	30.129	2.218	-	(881)	-	-	31.466
Veículos	11.763	8.193	-	(1.701)	-	-	18.255
Equipamentos de informática	3.399	103	-	(172)	419	-	3.749
Peças e componentes de substituição frequente	75.945	38.731	-	(40.325)	3.611	-	77.962
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	27.088	8.590	-	-	(21.291)	(467)	13.920
	880.985	99.390	(109)	(61.004)	-	(467)	918.795
Terrenos e propriedades	19.457	336	(13)	-	-	-	19.780
Lavouras de cana	303.742	40.726	-	-	-	(24.118)	320.350
	1.204.184	140.452	(122)	(61.004)	-	(24.585)	1.258.925

(a) Valores referentes à reclassificação para as contas de ativo biológico (R\$ 24.118) e intangível (R\$ 467).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Movimentação dos saldos--Continuação

	Consolidado						Saldo em 30/06/2019
	Saldo em 31/03/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Reclassificação (a)	
Aeronaves	776	-	-	(50)	-	-	726
Edificações e benfeitorias	185.496	228	-	(2.609)	1.045	-	184.160
Móveis e utensílios	5.149	447	(2)	(314)	-	-	5.280
Máquinas e equipamentos	448.748	35.160	(107)	(12.730)	5.759	-	476.830
Instalações	100.250	5.800	-	(2.449)	10.457	-	114.058
Implementos agrícolas	30.129	2.218	-	(881)	-	-	31.466
Veículos	11.763	8.193	-	(1.701)	-	-	18.255
Equipamentos de informática	3.399	103	-	(172)	419	-	3.749
Peças e componentes de substituição frequente	79.324	36.755	-	(41.556)	5.502	-	80.025
Imobilizado em andamento e adiantamento a fornecedor	27.088	10.661	-	-	(23.182)	(467)	14.100
	892.122	99.565	(109)	(62.462)	-	(467)	928.649
Terrenos e propriedades	19.457	336	(13)	-	-	-	19.780
Lavouras de cana	303.742	40.726	-	-	-	(24.118)	320.350
	1.215.321	140.627	(122)	(62.462)	-	(24.585)	1.268.779

(a) Valores referentes à reclassificação para as contas de ativo biológico (R\$ 24.117) e intangível (R\$ 467).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Garantias

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 497.317 (31 de março de 2019: R\$ 454.716) encontram-se gravados em garantia dos credores.

Custo atribuído

Refere-se à adoção de um novo custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, devidamente suportados por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada, nos termos do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. Os efeitos contábeis da adoção do custo atribuído pela Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Valor líquido contábil	Mais valia	Custo atribuído
Edificações e outros imóveis	165.043	31.521	196.564
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	420.423	475.409	895.832
	<u>585.466</u>	<u>506.930</u>	<u>1.092.396</u>

Em 30 de junho de 2019, o saldo remanescente da mais valia incluído no ativo imobilizado, do ajuste de avaliação patrimonial registrado no patrimônio líquido e do imposto de renda e contribuição social diferidos passivo é de R\$ 153.895, R\$ 101.598 e R\$ 52.324 (31 de março de 2019: R\$ 159.521, R\$ 105.293 e R\$ 54.228), respectivamente.

12. Intangível (Controladora e Consolidado)

Movimentação dos saldos

	Saldo em 31/03/2019	Adições	Depreciação	Reclassificação	Saldo em 30/06/2019
Softwares	593	29	(53)	467	1.036
	<u>593</u>	<u>29</u>	<u>(53)</u>	<u>467</u>	<u>1.036</u>

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar (Controladora e Consolidado)

Conforme descrito na Nota 2.2, a Companhia reconheceu CPC 06 (R2) em 1º de abril de 2019.

A movimentação do direito de uso e do arrendamento e parceria agrícola a pagar durante as informações intermediárias atuais foi a seguinte:

	Direito de Uso Veículos/Máquinas e Equipamentos	Parceria Agrícola	Arrendamento Agrícola	Ativo de direito de Uso
Adoção em 1º de abril de 2019	5.421	290.323	486.308	782.052
Amortização	(731)	(13.037)	(5.963)	(19.731)
	4.690	277.286	480.345	762.321
Vida útil (anos)	2 a 5	2 a 24	5 a 40	

	Controladora e consolidado		
	Saldo de Compromissos de Arrendamentos	Ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento mercantil
Adoção em 1º de abril de 2019	2.309.291	(1.527.239)	782.052
Impostos (PIS e Cofins)	(18.910)	-	(18.910)
Pagamentos efetuados	(33.861)	-	(33.861)
Apropriação de encargos financeiros	-	19.566	19.566
	2.256.520	(1.507.673)	748.847
Circulante			(64.488)
Não circulante			684.359

Os saldos estimados de arrendamentos a par e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Ano	30/06/2019
De 01/07/2020 a 30/06/2021	75.620
De 01/07/2021 a 30/06/2022	69.230
De 01/07/2022 a 30/06/2023	59.757
De 01/07/2023 a 30/06/2024	28.893
De 01/07/2024 a 30/06/2025	24.880
De 01/07/2025 a 30/06/2026	21.496
De 01/07/2027 a 30/06/2027	404.483
	684.359

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
<u>Moeda nacional</u>		
Juros fixos de 2,5% a 13,0% a.a.	175.915	162.413
TJLP + 3,0% a.a. 50% do IGPM; 40% do IPCA; e 3,5% a 5,5% a.a + CDI	1.428.164	1.317.921
Total em moeda nacional	<u>1.604.079</u>	<u>1.480.334</u>
<u>Moeda estrangeira (US\$)</u>		
Libor + 4,5% a 6,65% a.a.	1.024.859	1.030.053
Juros fixos de 6,0% a 9,98% a.a.	105.562	217.058
Total em moeda estrangeira	<u>1.130.421</u>	<u>1.247.111</u>
	<u>2.734.500</u>	<u>2.727.445</u>
Circulante	(834.234)	(905.494)
Não circulante	<u>1.900.266</u>	<u>1.821.951</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 31 de março de 2019 está assim representada:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	2.727.445	2.396.514
Captações	601.030	802.321
Juros e variações cambiais incorridos	45.600	481.386
Pagamento de principal	(563.995)	(687.271)
Pagamento de juros	(75.580)	(265.505)
Saldo final	<u>2.734.500</u>	<u>2.727.445</u>

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

<u>Ano</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Safra 2020/2021	83.948	667.478
Safra 2021/2022	131.285	625.840
Safra 2022/2023	1.309.678	511.662
Safra 2023/2024	38.662	11.662
Safra 2024/2025 em diante	336.693	5.309
	<u>1.900.266</u>	<u>1.821.951</u>

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias e contas a receber de exportações.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Covenants

A Companhia possui contratos firmados com as instituições financeiras Santander, Itaú Unibanco, JP Morgan, Banco do Brasil, Citibank, Rabobank, HSBC, Credit Suisse, ABN, Amerra, Sucden, CRA01, CRA02, CRA03 e AF que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. Em 31 de março de 2020, os principais índices financeiros que a Companhia precisa cumprir são os seguintes, todos calculados conforme requerido pelas cláusulas contratuais a que se referem e determinados com base nos saldos contábeis constantes das demonstrações contábeis consolidadas: conforme cartas de waiver aprovados pelos bancos e demais credores.

- i. Relação do patrimônio líquido pelo total de ativos $\geq 20,0\%$;
- ii. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado (excluído o capex) $\leq 4,50$;
- iii. Relação LAJIDA ajustado por despesa financeira líquida (excluída variação cambial e provisão de ajuste a valor presente IAA/4870) $\geq 2,5$;
- iv. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado $\geq 3,0$;
- v. Liquidez corrente $\geq 1,0$; e
- vi. Limite de Adiantamentos por contrato de câmbio: USD 100.000 mil.

Para o exercício findo em 31 de março de 2019, todos os índices de covenants contratuais foram cumpridos pela Companhia.

15. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Parcelamentos de tributos:				
Parcelamento de ICMS AL	6.693	6.994	6.693	6.994
Parcelamento de ICMS MG	1.304	1.682	1.304	1.682
Parcelamentos federais (PERT)	-	-	-	-
	7.997	8.676	7.997	8.676
Tributos a recolher:				
IRRF a recolher	1.559	1.642	1.572	1.642
IOF a recolher	9.170	6.325	11.595	8.683
INSS a recolher	3.609	4.393	3.609	4.393
PIS e Cofins a recolher	344	-	824	-
PIS e Cofins diferidos – IAA 4870	90.610	89.178	90.610	89.178
PIS e Cofins - CPC 06 (R2)	18.910	-	18.910	-
ICMS a recolher	1.108	2.841	1.349	2.841
Provisão IRPJ e CSSL	-	8.440	495	8.642
Outros impostos e contribuições	405	815	412	882
	125.715	113.634	129.376	116.261
	133.712	122.310	137.373	124.937
Circulante	(18.425)	(26.816)	(22.086)	(29.443)
Não circulante	115.287	95.494	115.287	95.494

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Tributos a recolher--Continuação

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora	
	30/06/2019	31/03/2019
Safra 2020/2021	3.724	1.831
Safra 2021/2022	5.346	1.687
Safra 2022/2023	5.163	1.399
Safra 2023/2024	5.750	1.399
Safra 2024/2025 em diante	95.304	89.178
	115.287	95.494

16. Adiantamentos de clientes

A Companhia recebe adiantamentos de clientes, especialmente tradings que comercializam o açúcar que a Companhia produz. Sempre que o açúcar é entregue no armazém contratado pelas tradings para o embarque do produto para exportação, a Companhia recebe de 70% a 80% do valor do produto e o saldo remanescente é liquidado após a nomeação do navio ou decorrido um prazo conforme determinado em contrato. Em 30 de junho de 2019 a Companhia apresentava os seguintes saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Tradings açúcar	170.151	71.699	170.151	71.699
Distribuidoras de álcool	372	987	372	987
	170.523	72.686	170.523	72.686

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis.

Perdas prováveis

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis:

	30/06/2019	31/03/2019
Contingências trabalhistas	2.577	4.525
Contingências cíveis	5.521	4.231
Contingências tributárias	1.303	-
	9.401	8.756

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)--Continuação

A movimentação das provisões para contingências está assim representada:

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de março de 2018	-	4.118	1.339	5.457
Reversões/pagamentos	-	113	3.186	3.299
Saldo em 31 de março de 2019	-	4.231	4.525	8.756
Constituição	1.303	1.290	-	2.593
Reversões/pagamentos	-	-	(1.948)	(1.948)
Saldo em 30 de junho de 2019	1.303	5.521	2.577	9.401

Perdas possíveis

As posições das demandas judiciais classificadas com probabilidade de perda possível, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos, e que não foram objeto de provisão contábil referem-se a diversas ações de natureza cível e trabalhista, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo danos materiais e/ou danos morais e processos trabalhistas avaliados no montante de R\$ 143.789 (31 de março de 2019: R\$ 163.692).

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Contingências trabalhistas	3.971	3.271
Contingências cíveis	50.863	71.213
Contingências tributárias	88.930	88.752
Contingências ambientais	25	456
	143.789	163.692

Dentre as principais ações cíveis e tributárias classificadas como possíveis pela administração e amparada na opinião de seus consultores jurídicos, podemos destacar:

Tributárias

Processo 10410.720364/2017-98

Aplicação de multa isolada qualificada, prevista no inciso 10º do artigo 89 da Lei nº 8.212/91, decorrente de glosas de compensações de débitos de INSS com créditos de PIS e Cofins entre os anos de 2014 e 2016, no montante aproximado de R\$ 78.500. Após autuação em março de 2017, a Companhia reconstituiu os créditos utilizados e os débitos compensados inicialmente, incluindo-os no Programa de Recuperação de Tributária (PRT).

Adicionalmente ao processo, A Receita Federal do Brasil decidiu por aplicar multa isolada qualificada de 150% sobre o débito, alegando má fé da Companhia na realização das compensações objeto da causa acima. O processo encontra-se julgado pelo Conselho Superior de Recursos Fiscais (CARF), com decisão favorável à Receita Federal através de voto desempate. A Companhia entrou com petição em primeira instância judicial, solicitando a ilegalidade e eliminação da multa aplicada. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Provisão para contingências (Controladora e Consolidado)--Continuação

Perdas possíveis--Continuação

Cíveis

Processo 0714498-70.2016.8.02.0001

Ação ordinária de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 43.367. A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte do autor em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte do cliente comprador. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

Processo 071877306.2016.8.02.0001

Ação ordinária de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 21.342. A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte do autor em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte do cliente comprador. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

A Companhia está sujeita a leis e regulamentações locais, estaduais e federais relativas ao meio ambiente, adotando como política o seu fiel cumprimento. Dessa forma, a administração não prevê custos de reparação ou multas de qualquer natureza.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho e 31 de março de 2019 é de R\$ 408.845, dividido em 1.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Coruripe Holding S.A..

b) Ajuste de avaliação patrimonial: custo atribuído

Corresponde a mais valia de custo atribuído de Edificações e dependências e Máquinas e equipamentos. Os valores, que estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros (prejuízos) acumulados".

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial está assim representada:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	105.293	120.256
Realização do custo atribuído	(3.695)	(14.963)
Saldo final	<u>101.598</u>	<u>105.293</u>

c) Reserva de reavaliação

Em exercícios anteriores a Companhia procedeu à reavaliação de determinadas classes de seu ativo imobilizado. Em 30 de junho de 2019, o saldo remanescente desta reserva é de R\$ 489 (31 de março de 2019: R\$ 2.986).

d) Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei, havendo a possibilidade de a administração declarar distribuição de dividendos intermediários e intercalares. A administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos, referente aos exercícios findos em 31 de março de 2019, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	206.871
(-) Compensação de prejuízos	-
	<u>206.871</u>
Reserva legal - 5%	(10.344)
	<u>196.527</u>
Realização da reserva de reavaliação	10.058
Realização do custo atribuído	14.963
Base de cálculo para distribuição	<u>221.548</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u>55.387</u>

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019
Receita operacional bruta			
Açúcar VHP	118.070	126.140	118.070
Açúcar cristal	11.521	17.915	11.521
Etanol anidro combustível	95.920	79.558	95.920
Etanol hidratado combustível	153.128	70.020	153.128
Venda de energia – produção	13.315	11.511	27.741
Venda de vapor	181	211	181
Melaço	16.720	8.024	16.720
Receita de prestação de serviços	2.175	2.320	2.175
Outras receitas de vendas	1.836	3.508	1.836
	412.866	319.207	427.292
Deduções sobre as vendas	(40.447)	(18.764)	(41.369)
Receita operacional líquida	372.419	300.443	385.923

20. Custos dos produtos vendidos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019
Custo dos produtos vendidos	(302.615)	(260.071)	(303.490)
Despesas com vendas	(33.724)	(24.731)	(33.724)
Despesas gerais e administrativas	(32.177)	(31.798)	(32.204)
	(368.516)	(316.600)	(369.418)
Custo dos produtos vendidos			
Pessoal	(38.512)	(36.061)	(38.846)
Matéria-prima	(102.853)	(84.771)	(100.447)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	2.128	(27.372)	2.128
Mão de obra de terceiros e fretes	(11.700)	(7.996)	(12.234)
Combustível e lubrificantes	(11.124)	(8.432)	(11.124)
Insumos agrícolas	(16.138)	(12.938)	(16.138)
Material de manutenção	(12.079)	(9.571)	(12.079)
Depreciação direito de uso	(19.731)	-	(19.731)
Depreciação e amortização	(38.920)	(36.924)	(40.379)
Absorção dos custos: exaustão de cana colhida	(19.514)	(11.039)	(19.514)
Absorção dos custos: tratos culturais de cana colhida	(31.954)	(19.701)	(31.954)
Energia elétrica	(1.735)	(1.883)	(1.735)
Outros	(483)	(3.383)	(1.437)
	(302.615)	(260.071)	(303.490)
Despesas com vendas			
Pessoal	(2.937)	(1.998)	(2.937)
Mão de obra de terceiros	(27.775)	(20.919)	(27.775)
Combustível e lubrificantes	(39)	(19)	(39)
Material de manutenção	(202)	(313)	(202)
Depreciação e amortização	(897)	(867)	(897)
Energia elétrica	(120)	(116)	(120)
Outros	(1.754)	(499)	(1.754)
	(33.724)	(24.731)	(33.724)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Custos dos produtos vendidos e despesas operacionais--Continuação

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019
Despesas gerais e administrativas			
Pessoal	(22.896)	(21.297)	(22.904)
Mão de obra de terceiros	(4.582)	(4.786)	(4.593)
Combustível e lubrificantes	(178)	(93)	(178)
Insumos agrícolas	(11)	(9)	(11)
Material de manutenção	(744)	(1.011)	(744)
Depreciação e amortização	(1.049)	(1.032)	(1.049)
Energia elétrica	(36)	(32)	(36)
Outros	(2.681)	(3.538)	(2.689)
	(32.177)	(31.798)	(32.204)

O valor de depreciação, amortização e exaustão alocado no estoque e ainda não apropriado ao resultado em 30 de junho de 2019 e 2018 estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora	
	30/06/2019	30/06/2018
Depreciação e amortização do imobilizado	(20.138)	(26.373)
Exaustão de canaviais	(9.492)	(7.889)
Tratos culturais	(15.545)	(14.080)
	(45.175)	(48.342)

21. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019
Receitas financeiras			
Ganhos em operações com derivativos	3.308	-	3.308
Rendimentos de aplicações financeiras	1.579	5.502	2.158
Variações cambiais ativas	40.662	8.888	40.662
Variações monetárias sobre créditos IAA 4870 (Nota 7)	30.813	13.644	30.813
Juros sobre contrato de mútuo	995	1.201	995
Outras receitas financeiras	208	68	208
	77.565	29.303	78.144
Despesas financeiras			
Perdas em operações com derivativos operacionais	(2.045)	(48.045)	(2.045)
Variações cambiais passivas	(22.120)	(200.360)	(22.120)
PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870	(1.433)	-	(1.433)
Atualização monetária sobre provisão para honorários advocatícios – IAA 4870	(3.929)	-	(3.929)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(65.455)	(68.210)	(65.455)
Juros sobre contrato de mútuo	-	-	(1.591)
Juros de arrendamentos - CPC 06 (R2) (Nota 13)	(19.566)	-	(19.566)
Outras despesas financeiras	(8.918)	(21.034)	(11.146)
	(123.466)	(337.649)	(127.285)
Resultado financeiro	(45.901)	(308.346)	(49.141)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos ao resultado é a seguinte:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019
Corrente:			
Imposto de renda	-	-	(464)
Contribuição social	-	-	(228)
	-	-	(692)
Diferido:			
Imposto de renda	(9.284)	20.420	(9.284)
Contribuição social	(3.342)	7.351	(3.342)
	(12.626)	27.771	(12.626)
	(12.626)	27.771	(13.318)

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	
	30/06/2019	31/03/2019
<u>Ativo:</u>		
Diferenças temporárias		
Provisão para perda com clientes e adiantamentos a fornecedores	6.687	7.296
Provisão para contingências	3.196	2.977
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	160.240	160.240
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-	1.287
Provisão para honorários advocatícios – IAA 4870 (Nota 8)	119.390	118.054
Valor justo do ativo biológico (Nota 11)	-	6.552
	289.513	296.406
<u>Passivo:</u>		
Reavaliação do ativo imobilizado	(252)	(1.538)
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(767)	-
Adoção do custo atribuído (Nota 12)	(52.324)	(54.228)
Vida útil do imobilizado	(9.565)	(12.609)
Valor justo do ativo biológico (Nota 12)	(723)	-
Valor presente dos créditos do IAA (Nota 8)	(831.928)	(821.451)
	(895.559)	(889.826)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo, líquido	(606.046)	(593.420)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo--Continuação

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Safra 2019/2020	54.018	55.304
Safra 2020/2021	61.121	62.576
Safra 2021/2022	67.423	69.028
Safra 2022/2023	64.171	65.699
Safra 2023/2024 em diante	42.780	43.799
	289.513	296.406

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram (depreciação acelerada, custo atribuído e reavaliação). A realização deste passivo é estimada à razão média de 9% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

Adicionalmente, parcela substancial do imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos refere-se à avaliação do valor justo dos créditos indenizatórios do IAA (Nota 8), os quais deverão ser realizados a partir do início do recebimento dessa indenização, cuja estimativa dos assessores jurídicos da Companhia é de que ocorra a partir da safra 2022/2023.

23. Compromissos e obrigações (Controladora)

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir estão aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações contábeis:

Vendas

A Companhia possui compromissos futuros de venda de açúcar no mercado externo que serão produzidas e entregues nas próximas safras. Os preços de venda não foram totalmente pré-fixados, portanto a Companhia está sujeita às oscilações de mercado. Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui cobertura para a safra 19/20 (preços pré-fixados) de USD 117.498 mil (31 de março de 2019: USD 97.279 mil) referentes às vendas futuras. .

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Compromissos e obrigações (Controladora)--Continuação

Vendas--Continuação

As quantidades a seguir estão apresentadas em toneladas.

30/06/2019				
Quantidades acordadas	Quantidades Contratadas a partir de 01/04/18	Quantidades embarcadas até 31/03/2019	Quantidades a embarcar	Vencimento
1.987.905	510.000	(214.027)	2.283.878	Até a safra de 2021/2022

31/03/2019				
Quantidades acordadas	Quantidades Contratadas a partir de 01/04/18	Quantidades embarcadas até 31/03/2018	Quantidades a embarcar	Vencimento
1.778.500	1.021.000	(811.595)	1.987.905	Até a safra de 2021/2022

Compras

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia será determinado no final de cada safra de acordo com o valor das vendas efetuadas pela Companhia e, proporcionalmente, ao volume moído de cana-de-açúcar e ATR de cada compra.

Os compromissos de compra por safra, em toneladas, em 30 de junho e 31 de março de 2019, são como segue:

Safra	30/06/2019	31/03/2019
Safra 2019/2020	8.750.000	8.750.000
Safra 2020/2021	8.750.000	8.750.000
Safra 2021/2022	8.750.000	8.750.000
Safra 2022/2023	8.750.000	8.750.000
Safra 2023/2024 em diante	35.000.000	35.000.000
	70.000.000	70.000.000

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Compromissos e obrigações (Controladora)--Continuação

Compras--Continuação

Em 30 de junho e 31 de março de 2019, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a próxima safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de 14.400 mil toneladas (não auditado).

Contrato de fornecimento de energia

A Companhia possui contrato firmado com a Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para fornecimento de energia elétrica gerada por sua Central Termelétrica de Biomassa instalada no município de Coruripe (AL), pelo prazo de 20 anos e vigentes a partir de 02 de janeiro de 2006, no valor global de R\$ 159.954 com preços de tarifas corrigíveis. Adicionalmente, possui ainda contratos para o fornecimento de energia elétrica das unidades localizadas em Minas Gerais, firmados junto a EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda., com fornecimento de dois contratos conforme segue: contrato 01 com prazo de fornecimento a partir de 1º de abril de 2018 até 31 de dezembro de 2018, iniciando novamente em 1º de abril de 2019 até 31 de dezembro de 2019, no valor global de R\$30.984 (valor dos dois anos de contrato com preços de tarifas corrigíveis), e o contrato 02 com prazo de fornecimento a partir de 1º de abril de 2018 até 30 de novembro de 2018, iniciando novamente em 1º de abril de 2019 até 30 de novembro de 2019, no valor global de R\$ 63.520 (valor dos dois anos de contrato com preços de tarifas corrigíveis).

Avais dados a fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia dá aval em diversos financiamentos de seus fornecedores de cana-de-açúcar junto a instituições financeiras. O montante dos compromissos dessa natureza em 30 de junho de 2019 soma R\$ 193.756 (2019: R\$ 236.079), sendo que todos os avais dados tem como contrapartida para a Companhia a emissão de Cédulas de Produto Rural (cana-de-açúcar) equivalente dos produtores, penhor da cana e, em alguns casos, a própria terra do fornecedor, que garante, qualquer não cumprimento das obrigações dos produtores avalizados.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (ii) as estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia assim como para proteger passivos financeiros contra riscos de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

Riscos de mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas da Companhia administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, *swaps* e NDFs. A política de gestão de risco financeiro da Companhia é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (principalmente dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019:

	Controladora			
	30/06/2019		31/03/2019	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	56.938	14.859	153.793	39.471
Contas a receber de clientes (Nota 4)	3.011	786	26.164	6.714
	59.949	15.645	179.957	46.185
Passivo				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(1.130.421)	(295.003)	(1.247.111)	(320.067)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 24)	(993)	(259)	(3.785)	(971)
	(1.131.414)	(295.262)	(1.250.896)	(321.038)
Exposição líquida	(1.071.465)	(279.617)	(1.070.939)	(274.853)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2019 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 3,8319 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2019: R\$ 3,8964 por US\$1,00), representando uma desvalorização de 1,7% em relação ao ano anterior.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 30 de junho de 2019, 381.422 (31 de março de 2019: 304.903) toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de abril de 2019, com fixação em um preço médio de 13,97 ¢/lb (31 de março de 2019: 14,47 ¢/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso) com prêmio de POL incluso.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia adota como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através de instrumentos financeiros derivativos.

d) Análises de sensibilidade requeridas

As práticas contábeis adotadas no Brasil dispõem que as companhias devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado, e cujos valores em 30 de junho e 31 de março de 2019 se aproximam dos valores de mercado. Adicionalmente, a Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos os quais estão registrados ao valor justo por meio do resultado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da Selic, do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e do dólar norte americano.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

d) Análises de sensibilidade requeridas--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores aos quais a Companhia estava exposta na data-base de 30 de junho e 31 de março de 2019, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros e indicadores de inflação acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda desses indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2019, projetando um ano e verificando a sensibilidade da TJLP, Libor, Selic, CDI, além do câmbio norte americano, com cada cenário.

Em 30 de junho e 31 de março de 2019, o cenário considera uma taxa média ponderada anual de juros pós fixados dos empréstimos e financiamentos da Companhia de 9,76%, e para aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, um CDI de 6,003% acumulado realizado nos últimos 12 meses. Em ambos os casos foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

Sensibilidade da taxa de juros

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>- 25%</u>	<u>- 50%</u>
Empréstimos e financiamentos	6,40%	Alta do CDI	5.514	1.378	2.757	(1.378)	(2.757)
Empréstimos e financiamentos	2,66%	Alta da Libor	2.298	575	1.149	(575)	(1.149)
Aplicações financeiras	6,40%	Baixa do CDI	1.241	310	620	(310)	(620)
Resultado projetado			9.053	2.263	4.526	(2.263)	(4.526)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

d) Análises de sensibilidade requeridas--Continuação

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2019. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados ao resultado como receita (despesa) de variação cambial são os seguintes:

Efeito de variações cambiais

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Câmbio atual</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>- 25%</u>	<u>- 50%</u>
Empréstimos e financiamentos	3,8319	Alta do dólar	1.130.421	282.605	565.511	(282.605)	(565.511)
Caixa e equivalentes de caixa	3,8319	Baixa do dólar	56.938	14.234	28.469	(14.234)	(28.469)
Contas a receber de clientes	3,8319	Baixa do dólar	3.011	753	1.506	(753)	(1.506)
Resultado projetado			1.190.370	297.592	595.486	(297.592)	(595.486)

Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>- 25%</u>	<u>- 50%</u>
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadoria						
Contratos de futuros						
Compromissos de compra e venda*	Alta do preço do açúcar	540.594	675.742	810.891	(405.445)	(270.297)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Contratos futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar	11.515	2.879	5.758	(2.879)	(5.758)

* Valor equivalente ao saldo a fixar de contratos existentes com base na bolsa de açúcar de NY e dólar do dia 31/06/2019

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado)--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

e) *Instrumentos financeiros derivativos*

	30/06/2019	31/03/2019
Ativo circulante		
Derivativos não designados como <i>hedges</i>		
Contratos a termo de moeda estrangeira	3.250	-
	<u>3.250</u>	<u>-</u>
Passivo circulante		
Derivativos não designados como <i>hedges</i>		
Contratos a termo de moeda estrangeira	(993)	3.785
	<u>(993)</u>	<u>3.785</u>

A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos e também dos financiamentos de exportações, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de junho e 31 de março de 2019 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30 de junho de 2019	Faixas de vencimento	Valor justo	Resultado (*)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>			
Passivo - Contratos a termo:			
Compromissos de venda e contratos de <i>swap</i>	De 22/06/2018 a 15/05/2019	(993)	<u>(993)</u>
			<u>(993)</u>

(*) Valor da contrapartida no resultado referente aos contratos que estavam em aberto em 31 de março de 2019.

31 de março de 2019	Faixas de vencimento	Valor justo	Resultado (*)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>			
Passivo - Contratos a termo:			
Compromissos de venda e contratos de <i>wap</i>	De 22/06/2018 a 15/05/2019	(3.785)	<u>(3.785)</u>
			<u>(3.785)</u>

(*) Valor da contrapartida no resultado referente aos contratos que estavam em aberto em 31 de março de 2018.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, grandes distribuidoras de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao já provisionado.

A Companhia opera com derivativo de mercadorias no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio de commodities e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDB (Nota 3). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas classificadoras internacionais de *rating*.

Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Risco de liquidez--Continuação

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia mantinha aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

30 de junho de 2019	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	A partir da safra 2023/2024	Total
Empréstimos e financiamentos	385.258	887.320	644.065	817.857	2.734.500
Instrumentos financeiros derivativos	993	-	-	-	993
Parcelamento de tributos	3.724	5.346	5.163	101.054	115.287
Fornecedores	147.728	-	-	-	147.728
	537.703	892.666	649.228	918.911	2.998.508

31 de março de 2019	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2020/2021	A partir da safra 2022/2023	Total
Empréstimos e financiamentos	905.494	667.478	625.840	528.633	2.727.445
Instrumentos financeiros derivativos	3.785	-	-	-	3.785
Parcelamento de tributos	2.360	1.831	1.687	2.798	8.676
Fornecedores	99.515	-	-	-	99.515
	1.011.154	669.309	627.527	531.431	2.839.421

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Gestão de capital--Continuação

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho e 31 de março de 2019 são assim demonstrados:

		<u>30/06/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)		2.734.500	2.727.445
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)		(135.048)	(315.107)
Dívida líquida	(a)	<u>2.599.453</u>	<u>2.412.338</u>
Total do patrimônio líquido	(b)	<u>1.288.254</u>	<u>1.333.739</u>
Total do capital	(c) = (a) + (b)	<u>3.813.254</u>	<u>3.746.077</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	68	181

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações contábeis devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estarem sujeitos a taxas de juros variáveis.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Valor justo--Continuação

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo e *swaps*. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Em 30 de junho e 31 de março de 2019, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros, exceto os instrumentos financeiros derivativos já comentados anteriormente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Hierarquia de valor justo--Continuação

	Controladora e consolidado			
	30/06/2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros				
Aplicações financeiras	39.811	39.812	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	(993)	-	(993)	-
Empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	1.130.421	1.130.421	-	-

	Controladora e consolidado			
	31/03/2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros				
Aplicações financeiras	131.987	131.987	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	3.785	-	3.785	-
Empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	1.247.111	1.247.111	-	-

25. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2019 e e 31 de março de 2019, a Companhia e sua controlada possuíam seguros contratados referentes a danos materiais (quebras de máquinas, danos elétricos, incêndios, raios, explosões de qualquer natureza e implosões) para todo o estoque de açúcar e etanol e para as edificações, equipamentos, instalações e máquinas agrícolas das usinas instaladas no Nordeste e no Sudeste, além de riscos relacionados com responsabilidade civil, com cobertura total de R\$ 624.000 (31 de março de 2019: R\$ 624.000). Essa cobertura é considerada suficiente pela administração, segundo opinião de seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

A Companhia não está prevendo ter quaisquer dificuldades para renovar nenhuma das apólices de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil.

* * *